



REESTRUTURAÇÃO SABESP: *FAKE NEWS* OU FATO?

No início de 2021, fomos surpreendidos com o vazamento em redes internas de funcionários de um organograma com o desenho de uma reestruturação da SABESP, tocada em sigilo. Em consequência, o Presidente da empresa negou publicamente essa iniciativa qualificando-a de *fake news*. Todavia, o tempo é capaz de revelar todas as faces de uma história e atestar ou não a veracidade dos fatos.

Para espanto da comunidade da SABESP, voltou a circular a esdrúxula proposta de reestruturação elaborada por uma consultoria externa, antes qualificada de irreal e falsa. Tudo indica que a relação de confiança entre as lideranças da alta administração e seus subordinados passa ao largo das boas práticas de gestão de ESG, de transparência e de respeito com os trabalhadores e as trabalhadoras da maior empresa de saneamento das Américas.

As recentes mudanças ocorridas nos últimos dias, adotadas a partir de determinações de alguns gabinetes da sede da Costa Carvalho, indicam que está em curso a implantação daquela proposta da consultoria A. T. Kearney para a SABESP. Comprova-se esse fato com a centralização das áreas de Comunicação e Controladoria das Unidades de Negócios (UNs), respectivamente na PC e na FT, bem como das centrais de atendimento dos clientes na CM, retirando por completo essas atividades das diretorias operacionais M e R.

Também já foi determinada a centralização na CJ (agora PJ) de todas as áreas jurídicas das UNs, cujas advogadas e os advogados, ficarão subordinados hierarquicamente e funcionalmente a estrutura da área jurídica centralizada da Capital, rompendo anos de vínculo de subordinação hierárquica com as estrutura organizacional das Superintendências Regionais, podendo vir a comprometer o imprescindível apoio jurídico ágil para atendimentos de situações cotidianas e emergenciais presentes nas funções de linha de frente operacional e de atenção a 31 milhões de pessoas. A empresa também retirou os processos de licitação da CS transferindo-os para a TE.

Transcorridos dezoito meses daquela “inoportuna” divulgação do desenho de reestruturação, não houve qualquer consulta ou diálogo com o corpo gerencial, com as entidades representativas e com os principais interessados: as pessoas que atuam nestas áreas. Houve tempo mais que suficiente para estruturar um debate e buscar um consenso interno. Infelizmente, não há vontade dos gabinetes.



O CLIMA DE INCERTEZA SÓ AUMENTA

A reestruturação segue adiante, gradativamente – como no famoso poema de Brecht – ocupando espaços e destruindo sistematicamente a eficiente gestão por UNs, principal característica empresarial da SABESP e responsável maior por sua reconhecida eficiência.

Internamente, com base no receituário da consultoria especulam-se mais mudanças e esvaziamentos de atribuições de unidades. É lamentável que a comunidade sabespiana tome conhecimento dessas medidas adotadas de cima para baixo por meio da “rádio peão”, em total desacordo com a necessária e imprescindível transparência que esse conjunto de medidas pressupõe, antes de ser adotado.

Esse processo de “renovação” da estrutura da SABESP caminha para um desenho bastante semelhante àquele adotado no malfadado período do governo Fleury. Pergunte a quem possui 30 anos de empresa.

Aliás, quais são as bases referenciais existentes na literatura de gestão empresarial que atestam o seu êxito e sinalizam que terá grande probabilidade de sucesso? Pois é preciso demonstrar cabalmente que a SABESP alcançará melhores resultados na qualidade da prestação de serviços ao se retirar autonomias essenciais das UNs e instrumentos de decisão à mão dos gestores que atuam junto ao cliente, ao município e à sociedade.

Quiçá os arautos da destruição do atual modelo de gestão da SABESP demonstrem que, nesse segundo semestre de um ano eleitoral, implementarão uma estrutura que tornará a empresa mais eficaz no atendimento ao cliente e ao município.

Ou será que nada disso precisa ser comprovado, pois este é mais um passo no rumo da privatização da SABESP?

A SABESP é uma empresa pública e respeitada pela sociedade, graças ao esforço incessante de sua força de trabalho que, incansavelmente, luta para mantê-la pública e ampliar o seu respeito pela sociedade.

As figuras a seguir mostram a proposta de reestruturação que circulou na empresa em fevereiro de 2021, com destaque aos pontos já implementados.

Sabesp vai reduzir 44% das funções gerenciais

A Sabesp pretende em uma única jogada reduzir em 44% o número de gerentes e superintendentes, e motivar a saída dos já aposentados.

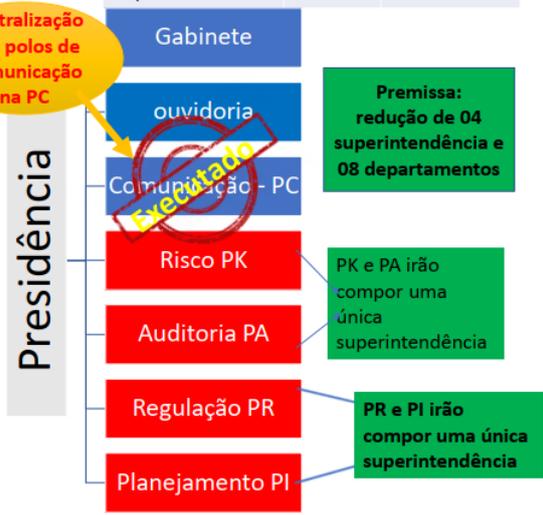
A proposta é reduzir :

- Superintendentes de 44 para 25;
- Depart/Coord de 210 para 52;
- Divisão/setor de 276 para 179.

Legenda

Suprimido Se Mantém Indicação de mudança

| Função | Atual | Proposta |
|-----------------|-------|----------|
| superintendente | 7 | 5 |
| Departamento | 17 | 11 |



| Função | Atual | Proposta |
|-----------------|-------|----------|
| superintendente | 6 | 5 |
| Departamento | 31 | 15 |

Diretoria corporativa

- Jurídico CJ
 - Centralização dos advogados e processos na CJ
 - Executado
- Gestão Patrimonial CP
 - As atividades migram para CS e Regulação
- Tecnologia da Informação
- Gestão de Pessoas - CH
- Comercial - CM
 - Centralização das Centrais de atendimento que saem na R e M e vão para CM
- Suprimentos - CS

| Função | Atual | Proposta |
|-----------------|-------|----------|
| superintendente | 5 | 3 |
| Departamento | 15 | |

Diretoria Financeira

- Tarifa - FA
 - Centralização de todas as controladorias
 - Executado
- Controladoria - FT
 - Atividades absorvidas pela FR
- Investidores - FI
- Contabilidade - FC
 - Atividades migram para finanças - FF
- Finanças - FF
 - Serão 3 Dep. por superintendências

